

ATA- Reunião CACS FUNDEB - 19 de novembro de 2021

Aos dezanove dias do mês de novembro de dois mil e vinte e um, às nove horas teve início a reunião da câmara do FUNDEB no Conselho Municipal de Angra dos Reis. Devido a carência de mais participantes, iniciou-se em segunda chamada às 9h e 35 minutos, neste momento com a participação dos seguintes membros: Ricardo Luz Jacob, Eliana de Oliveira Teixeira, Neide Azevedo da Silva, Maria Helena Mendes dos Santos, Luís Cláudio da Silva, Guilherme Rodrigues do Nascimento, Jaqueline Eleuterio Lima, Alcir da Fonseca Campos, Debora Justino de Oliveira e Marcelo Pinheiro Ensá. O vice-presidente da CACS FUNDEB iniciou a reunião informando as situações que a CACS FUNDEB já avançou e os desafios ainda impostos. Ressaltou informações sobre os sistemas que precisamos acessar. PNATE já enviou os relatórios no sistema SIGECON, observamos problemas no cadastro dos conselheiros gestão 2021 e 2022, o CME já enviou ofício pedindo a SEC - que seja regularizado; SIOPE MAVS - a presidência da Câmara não consegue acessar, também já foi informado a SEC e ao MEC; SIMEC/PAR - fazer prestação de contas referente ao Termo de Compromisso disponível no SIMEC, mas ainda a SEC não enviou os documentos que solicitamos (foram 3 documentos pedidos). Esclarecemos sobre as diferentes fontes de recursos direcionados à educação. PAR, 25% conforme constituição FUNDEB e demais programas do FNDE. Ricardo propôs ao colegiado começar a apreciar a prestação de contas referente ao uso das verbas do FUNDEB dos cinco bimestres do ano de 2021. Propôs-se a divisão de grupos para a análise após a explicação sobre como fazer a análise do material. Em tempo, foi lida, a pedido, a justificativa de ausência do conselheiro Felipe Melo em função de estar em sala de aula no dia de hoje nos dois turnos do dia. Foi justificada também a ausência no início da reunião da presidente Silvia Lira que precisou estar na escola resolvendo questões laborais e que estará presente assim que terminar. Luis, presidente do CME, esclarece que no regimento informa que por obrigatoriedade de ter o segmento presente e na CACS FUNDEB, titular ou suplente, Ricardo é o titular da categoria. No caso da Sílvia, por enquanto não há representação de diretores porque Maria Andreia também justificou ausência em função de compromisso na escola. Ricardo ressaltou que é fundamental marcar reunião com o secretário de educação para que a Câmara não faça só análise da prestação de contas, mas também de proposição do uso das verbas. Eliana ressaltou que nessa reunião também é importante saber o posicionamento do executivo sobre questões relativas ao abono salarial que alguns municípios vêm pagando aos profissionais. E lembrou que, de acordo com o material disponibilizado para câmara de vereadores, até o momento o investimento com profissionais foi de 78%. Após os esclarecimentos, os presentes foram divididos em 3 grupos e passaram a análise dos documentos referentes ao 1º, 2º, 3º, 4º e 5º bimestre. Em tempo, Silvia Lira e o Sr Aldo Fernandes chegaram e se integraram aos grupos. Na

prestação de contas referente ao 1º bimestre é necessário que nos sejam fornecidas informações referente ao pagamento de horas extras no valor de R\$9.489,25. Em tempo, o coletivo reavaliou superando as dúvidas: pode-se pagar hora extra aos professores de educação com recursos do FUNDEB e o pagamento de janeiro refere-se a dezembro. As contas do 1º bimestre foram aprovadas sem ressalva. 2º bimestre: pendência referente ao desconto do ANGRAPREV no mês de Abril - Nota Explicativa. E o valor referente a “Complementação da União Ajuste” no valor de R\$669.828,46 no extrato bancário. 3º bimestre: pendências - no mês de maio verificou-se 8 débitos na conta do FUNDEB no dia 31 de maio sem documentação comprobatória que totalizam R\$402.226,55. 3º - Junho - Parece que há um “erro” na tabela de descrição: a Nota Fiscal nº 947 consta valor diferente da nota de liquidação. 5º bimestre - pendência relacionada ao débito R\$1.688.565,79 (VAAF ajuste) 4º bimestre - esclarecer a nota de liquidação referente a nota fiscal nº 241. O coletivo solicitou a presença da servidora Renata La Cazas, representante da SEC, para esclarecer as pendências apontadas. Em relação ao 2º bimestre as dúvidas foram esclarecidas e as contas aprovadas sem ressalvas. Em relação ao 3º bimestre as dúvidas também foram esclarecidas e as contas aprovadas sem ressalva. O mesmo ocorreu nas pendências/dúvidas referentes ao 4º e 5º bimestre. Sendo assim, o colegiado aprova as contas referentes relativas aos 1º, 2º, 3º, 4º e 5º bimestre de 2021 e ressalta a necessidade de que a Secretaria de Educação forneça lista dos profissionais de educação que foram pagos com os recursos do FUNDEB a cada bimestre a partir de hoje. Em seguida, o colegiado passou a analisar a prestação de contas do PAR3 (Plano de Ações Articuladas) referente ao processo 23400007831201328, do exercício 2013, finalizado em julho de 2021. Após análise do termo de compromisso nº 201302089/2014 da prestação de contas disponível no site SIMEC/PAR e documentos solicitados pelo colegiado à Secretaria de Educação (notas fiscais, tombamento do patrimônio e escolas contempladas com os bens adquiridos). A CACS FUNDEB legitima as contas como regulares, preenche o questionário disponível no site e envia o seu parecer ao Ministério da Educação na data de hoje. Registramos que novamente, como no SIGECON, só consta nome da presidência (Presidente e Vice Presidente) da CACS FUNDEB, o que será informado ao Executivo para regularização. Sem mais a reunião encerrou-se.